

O ESPÍRITO DO SUCESSO

Fui convidado certa vez a fazer um discurso em um jantar de executivos em Aberdeen, a capital do petróleo na Escócia. O evento reunia empresários internacionais de sucesso e eu sabia que o discurso deveria abranger diversos aspectos da área. Mas decidi fazer algo um pouco diferente. Propus três questões muito simples mas importantes:

Quem é você?

Por que tem esse estilo de vida e de trabalho?

O que pretende ser e fazer no futuro?

As perguntas causaram certo choque. Ter de responder sobre sua vida, escolhas e decisões não fazia parte do cardápio. As pessoas ali eram movidas por sua posição e condição social e não esperavam ouvir questões tão profundas durante uma degustação de queijos e vinho.

Fiquei imaginando se minhas perguntas não iriam parecer um tanto ridículas. Mas recebi um aplauso caloroso ao final de meu discurso e o apertar de mão de vários participantes dizendo: "Obrigado. Eu estava precisando de alguma coisa assim para me fazer parar e pensar". Na manhã seguinte, quando estava fechando a conta no hotel, uma mulher se aproximou de mim e disse: "Foi a primeira avaliação verdadeira que meu marido fez de si mesmo em 20 anos de trabalho na indústria do petróleo".

Independentemente de nosso estilo de vida ou escolha profissional, são essas três perguntas que devemos fazer a nós mesmos sempre se quisermos trabalhar de maneira ética, humana e gratificante. Seja você o presidente ou o mais novo contratado da empresa, não basta seguir em frente e fazer o trabalho. É preciso saber para onde está indo, o que é realmente importante, por que está nesse emprego e o que deseja em termos de futuro. E também que tipo de pessoa você é em seu ambiente de trabalho, como as pessoas o vêem e o que deseja atingir não apenas na linha de produção mas em termos humanos.

Vamos analisar melhor as três perguntas para que você possa pensar em suas respostas.

Quem é você?

Esta é a pergunta mais importante e a mais difícil de responder. É preciso muita força interior, coragem e honestidade para observarmos a nós mesmos e nos fazermos uma pergunta como esta, mas os resultados são extremamente gratificantes.

Em seu poema *Build me a son* [Traga-me um filho], o general Douglas MacArthur diz: “Traga-me um filho... que esteja consciente de que conhecer a si mesmo é a pedra fundamental de todo o conhecimento”. Conhecendo e aceitando a si mesmo a ponto de não haver nenhum aspecto de seu ser que evite confrontar, você se tornará um ser humano totalmente estável e equilibrado, capaz de avaliar suas atitudes e se sentir bem consigo mesmo. E você sabe do que eu estou falando. Autoconhecimento significa:

Gostar de si mesmo

Deixar de lado a autocrítica, o orgulho e a falsa modéstia e passar a apreciar suas qualidades e seus esforços.

Relaxar

É trabalhar em um ritmo que seja agradável e adequado para você independentemente do das pessoas ao seu redor.

Confiar em si mesmo em qualquer situação

Seja qual for o nível das pressões ou das circunstâncias, você pode utilizar suas melhores qualidades para superar os obstáculos.

Ter seu próprio sistema de crenças

Conhecer suas crenças mais profundas e manter-se fiel a elas ainda que as pessoas duvidem de seus princípios ou não concordem com eles é a base do autoconhecimento.

Manter-se firme apesar das dificuldades

Manter a mente focada nos objetivos e não se desviar deles.

Superar os obstáculos do caminho

Aprender a se desviar ou a enfrentar cada um deles sem prejudicar as pessoas.

Enfrentar todas as situações com calma e segurança

Porque sua essência é forte e inabalável e você sabe que não precisa que as pessoas lhe digam quem você é ou o que deve fazer.

Essas são as qualidades de uma pessoa autêntica, nem totalmente inflexível nem generosa em excesso, capaz de manter o foco de seus objetivos e de valorizar os sentimentos e a opinião das outras.

Aqueles que não sabem quem são normalmente se deixam abater diante de qualquer obstáculo ou sofrem todas as conseqüências. Algumas das armadilhas mais comuns para essas pessoas são:

Adotar modelos

Quem não conhece bem a si mesmo não consegue ser autêntico. Para ser verdadeiro consigo mesmo, você precisa saber o que o incomoda ou lhe faz bem e quais são os aspectos e as crenças que determinam seu comportamento. Aqueles que não conhecem essas características e não se sentem bem consigo mesmos costumam adotar modelos externos de comportamento. Se há alguma tarefa a ser feita como preparar uma palestra, por exemplo, esse tipo de pessoa vai tentar se lembrar de alguém que já tenha visto fazendo isso e agir da mesma maneira, imitando suas piadas e histórias. Isso passa uma imagem nada natural de insegurança e falsidade.